

**NOVOS MEIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM COMO ALUNO MONITOR:  
DISCIPLINA TURISMO E PATRIMÔNIOS II**

**SORPILLE, Rafael<sup>1</sup>** (rafaelsorpille@hotmail.com); **LARA, Camila de Brito Quadros<sup>2</sup>**  
(camilaq21@hotmail.com);

<sup>1</sup>Discente do curso de Turismo da UEMS – Dourados; Bolsista do Programa Institucional de Monitoria da Disciplina de Turismo e Patrimônios II;

<sup>2</sup>Docente do curso de Turismo da UEMS – Dourados;

O Programa Institucional de Monitoria tem como objetivo a inserção do aluno monitor ao processo de ensino-aprendizagem, possibilitando uma ferramenta importante para o aperfeiçoamento e troca de experiências entre os demais alunos em aprendizagem, bem como auxiliar o professor nas rotinas de ensino. A disciplina contemplada foi “Turismo e Patrimônios II”, 1º semestre do 2º ano do curso de Turismo. Os assuntos abordados durante a monitoria foram História Regional e Interpretação Patrimonial, a importância do turismo e sua relação com a preservação do patrimônio, história e patrimônio cultural. Para que os alunos pudessem compreender melhor a disciplina, ocorreram participações em visitas técnicas e palestras relacionadas a diversos temas históricos, patrimoniais e de interpretação. Algumas dessas participações foram: a visitação ao Centro de Documentação Regional da UFGD, palestra “A princesa do Rio Paraguai – considerações sobre o patrimônio histórico-cultural de Corumbá/MS” apresentada pela pesquisadora e mestrandia do PPGH/UFGD, Daiana Lima dos Santos, organização do City Tour 2016, onde os alunos tiveram oportunidade de conhecer os aspectos históricos e culturais dos atrativos turísticos de Dourados, a palestra “Geopark Bodoquena-Pantanal” proferido pelo Prof. Dr. Afrânio José Soriano Soares e a palestra com a temática da Erva Mate, ministrada pelo professor e doutorando em História, Laércio Cardoso de Jesus. Sob a orientação da professora orientadora, realizei procedimentos acadêmicos tais como, pesquisas de conteúdo bibliográfico com ligação ao tema da disciplina, auxiliar os alunos na elaboração do projeto de interpretação patrimonial, e prestar apoio aqueles com dificuldade de adaptação ou acompanhamento do conteúdo. Juntamente com os envolvidos, estabelecemos um horário no final da tarde, todas as quintas-feiras e um espaço no Laboratório de Ciência do curso de Turismo, para assim atendê-los totalizando oito horas semanais. Entretanto, disponibilizei aos alunos outros meios de comunicações como e-mail e grupo em rede social para que os alunos esclarecessem dúvidas e trocassem suas idéias. Dessa forma, o Programa Institucional de Monitoria me possibilitou novas formas de ensino-aprendizagem não vista antes, me agregou conhecimento, experiência e integração social dentro do âmbito acadêmico, atingindo todos os objetivos esperados.

**Palavra-chave:** Interpretação patrimonial. Experiência. Monitoria.

**Agradecimentos:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com o apoio do Comitê de Ensino de Graduação, a Divisão de Ensino de Graduação vinculada a Pró-Reitoria de Ensino por ter me concedido a oportunidade de desenvolvimento acadêmico como bolsista no Programa Institucional de Monitoria.